



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I- CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**CÍCERO RENATO GARCIA SILVA**

**PENSAR E FAZER O ATLETISMO ACONTECER: RELATO DE UMA  
EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA**

**CAMPINA GRANDE-PB  
2024**

CÍCERO RENATO GARCIA SILVA

**PENSAR E FAZER O ATLETISMO ACONTECER: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

**Orientadora:** Profa. Me. Morgana Guedes Bezerra.

**CAMPINA GRANDE  
2024**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586p Silva, Cicero Renato Garcia.  
Pensar e fazer o atletismo acontecer [manuscrito] : relato de uma experiência pedagógica / Cicero Renato Garcia Silva. - 2024.  
19 p. : il. colorido.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2024.  
"Orientação : Prof. Dr. Morgana Guedes Bezerra, Departamento de Educação Física - CCBS. "

1. Atletismo escolar. 2. Adaptação pedagógica. 3. Educação física. 4. Relato de experiência. I. Título

21. ed. CDD 796.07

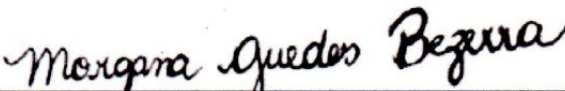
CÍCERO RENATO GARCIA DA SILVA

PENSAR E FAZER O ATLETISMO ACONTECER: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado (a) em: 27/06/2024.

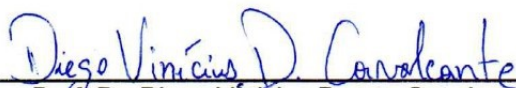
**BANCA EXAMINADORA**



Profa. Me. Morgana Guedes Bezerra (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dra. Taís Feitosa da Silva  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Diego Vinícius Duarte Cavalcante  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Esse trabalho é dedicado primeiramente a meu Deus, por estar sempre ao meu lado. E a minha esposa, por me incentivar e me apoiar, com atenção e paciência. E a todos que de alguma forma contribuíram para a conclusão do trabalho.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>7</b>
<b>2.1</b>	<b>O ATLETISMO NA ESCOLA .....</b>	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>8</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS.....</b>	<b>10</b>
<b>4.1</b>	<b>AÇÕES NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV .....</b>	<b>10</b>
<b>4.2</b>	<b>DESCRIÇÃO DOS ENCONTROS REALIZADOS.....</b>	<b>12</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>17</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>18</b>
	<b>AGRADECIMENTOS .....</b>	<b>19</b>

## PENSAR E FAZER O ATLETISMO ACONTECER: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

Cícero Renato Garcia da Silva<sup>1</sup>

### RESUMO

Esta pesquisa aborda a inserção do atletismo no ambiente escolar, a partir de um relato de experiência vivenciado durante o Estágio Supervisionado IV. O objetivo do estudo foi analisar e comprovar a viabilidade de adaptação das modalidades do atletismo ao contexto escolar, promovendo uma experiência pedagógica significativa e inclusiva. O projeto foi desenvolvido com alunos do Ensino Fundamental I, da Escola Municipal Gerivaldo Luna de Oliveira, localizada na Cidade de Campina Grande-PB. Nessas intervenções foram realizadas adaptações das modalidades de corrida, salto e arremesso, considerando as especificidades do espaço físico e dos recursos materiais disponíveis. As atividades foram planejadas e executadas com foco no desenvolvimento das capacidades físicas e habilidades motoras dos alunos, além de promover valores como cooperação, respeito e disciplina. Os resultados obtidos indicam que a inserção do atletismo na escola é não apenas possível, mas também altamente benéfica, contribuindo para o enriquecimento do currículo de Educação Física e para a formação integral dos estudantes. Através das adaptações realizadas, foi possível envolver todos os alunos nas atividades, independentemente de suas habilidades prévias, destacando a importância da inclusão e da diversidade no contexto escolar.

**Palavras-chaves:** atletismo escolar; adaptação pedagógica; educação física; relato de experiência.

### ABSTRACT

This research addresses the integration of athletics into the school environment, based on an experience report from Supervised Internship IV. The aim of the study was to analyze and prove the feasibility of adapting athletics disciplines to the school context, promoting a significant and inclusive pedagogical experience. The project was developed with Elementary School I students at Gerivaldo Luna de Oliveira Municipal School, located in the city of Campina Grande-PB. During these interventions, adaptations were made to running, jumping, and throwing disciplines, considering the specificities of the physical space and available material resources. The activities were planned and executed with a focus on developing the students' physical capacities and motor skills, as well as promoting values such as cooperation, respect, and discipline. The results obtained indicate that the integration of athletics in school

---

<sup>1</sup> Graduando em Educação Física pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)  
[garciacicero164@gmail.com](mailto:garciacicero164@gmail.com)

is not only possible but also highly beneficial, contributing to the enrichment of the Physical Education curriculum and to the comprehensive development of the students. Through the adaptations made, it was possible to involve all students in the activities, regardless of their previous abilities, highlighting the importance of inclusion and diversity in the school context.

**Keywords:** school Athletics; pedagogical adaptation; physical education. experience report.

## 1 INTRODUÇÃO

. De acordo com Ribas *et. al.* (2021), as principais justificativas relatadas pelos professores de Educação Física que os impossibilitam de ministrar a modalidade atletismo em suas aulas, seriam atribuídas a falta de materiais necessários para a prática, não ter um espaço físico adequado, desinteresse por parte dos alunos, a cultura, a mídia e falta de vivência por parte dos professores.

Diante disso, o intuito deste trabalho foi viabilizar a prática do atletismo na escola através de recursos adaptados confeccionados pelos próprios alunos, fazendo a utilização de materiais de baixo custo e recicláveis como cabos de vassoura, garrafas plásticas, jornal, papelão, entre outros (Matthiesen, 2014). Junto a isso, as atividades ocorreram em espaço reduzido, também adaptado à realidade escolar, ou seja, o atletismo da escola é diferente do atletismo oficial.

Dessa forma, o interesse de desenvolver o projeto surge a partir de reflexões acerca da ausência do atletismo na escola quando fui aluno, por isso, manifestou-se a curiosidade do porquê da inexistência desse conteúdo nas aulas de Educação Física.

Ademais, a inserção do atletismo nas aulas de Educação Física traz consigo inúmeros benefícios para os alunos que o praticam, desde uma melhoria na prática de todas as atividades esportivas no geral, já que o atletismo é a base de todos os esportes, pois, nele está inserido os movimentos que dão origem às demais práticas corporais, como correr, saltar, arremessar, e também melhorias na saúde física, cognitiva e mental. Como afirmam Lima e Cardoso (2014), a Educação Física é importante para o desenvolvimento do aluno, tanto em práticas desportivas, como também trazendo benefícios nos aspectos cognitivo, físico e motor, sendo uma ciência com vasta possibilidade de desenvolver o cidadão mais ativo e proporcionar benefícios da qualidade de vida.

Com isso, entende-se que a vivência do atletismo na escola é de suma importância e só traz benefícios para os alunos, pois, como afirmam Lecot e Silveira (2014), o atletismo como fator relevante na busca pelo ensino, já que traz aspectos que auxiliam tanto no crescimento físico quanto psicológico do indivíduo, contribuindo para uma melhoria de diferentes tipos de saberes dentro e fora da sala de aula.



## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 O ATLETISMO NA ESCOLA

A educação é um direito assegurado por diversos instrumentos brasileiros de normatização como a Lei no 8069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei no 9.394/96 que dispõe das Diretrizes e Bases da Educação Nacional e, sobretudo, por meio da Carta Maior brasileira, a na Constituição Federal de 1988 (CF/88). É prioridade garantir a formação adequada aos indivíduos de modo que estes exerçam de forma digna a cidadania, dando-lhe base para o futuro mercado de trabalho e também a sua formação biopsicossocial.

No processo de ensino e aprendizagem da Educação Física, o atletismo, que encontra-se na BNCC inserido na unidade temática dos Esportes, é de suma importância para o desenvolvimento da criança. É através dessa prática corporal de movimento que é aprimorado nos alunos a sua força, resistência física, velocidade, bem como estimula hormônios que aprimoram o crescimento.

Por isso, o ambiente escolar e sua dinâmica institucionalizada aprecia ao atendimento e melhoria do processo de formação humana com embasamento na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1998), bem como, na atuação, discussão e composição de uma relação com a Base Nacional Comum Curricular BNCC (Brasil, 2017) – que passou por três revisões – e ainda, mais especificamente o Projeto Político Pedagógico, documento que apresenta o planejamento das aulas dos professores das escolas, a organização do conteúdo, os procedimentos metodológicos e a avaliação da unidade escolar (Santos e Souza, 2021)

O atletismo é considerado uma modalidade esportiva antiga, tanto que os seus primeiros registros foram encontrados desde a Grécia Antiga. A presença dos movimentos classificados como naturais, que são a forma de andar, caminhar, correr e saltar, são adquiridas ao longo de sua vida, e como ser humano e o esporte é uma das bases primárias. No âmbito da cultura corporal, essa modalidade em questão sobremaneira é muito importante tendo em vista que o saltar ou lançar, por exemplo, é de muita importância, pois determinam o movimento correto, normativo e técnico (Sedorko e Distefano, 2013).

Segundo Gomes (2008) na data de 776 a.C tem os primeiros registros de competições da modalidade. No entanto, sabe-se que desde as civilizações primitivas, existia o gosto de competir entre si, medindo sua força e rapidez. No ano de 1892, em Paris, recriou-se os jogos olímpicos, objetivando um movimento internacional a fim de promover a união entre os povos através do esporte, além de propor fins pedagógicos que despertasse senso de disciplina, domínio de si mesmo e espírito de equipe.

No componente curricular da Educação Física, o atletismo é parte do conteúdo Esporte, mais precisamente esporte de marca. A modalidade é considerada um clássico conteúdo da Educação Física, contribuindo no desenvolvimento do ser humano, como no processo de sociabilização, Mas, apesar desta afirmativa, Rosa (2017) ressalta que o atletismo ainda é pouquíssimo introduzido nas escolas brasileiras, Matthiense (2005)

complementa que isso ocorre mesmo que os fundamentos de correr, saltar e lançar estejam presentes em seu dia a dia, nos diferentes ciclos do ensino.

As principais justificativas relatadas por professores de Educação Física que o impossibilitam de ministrar a modalidade atletismo em suas aulas, seria atribuída a falta de materiais necessário para essa vivência, não ter um espaço físico adequado, desinteresse por parte dos alunos, a cultura, a mídia e falta de vivência por parte dos professores, Ribas *et. al.* (2021).

De acordo com Matthiense (2005), a falta de estrutura física e ausência de materiais pedagógicos são alguns dos motivos, apontados por professores, para o não desenvolvimento do conteúdo do atletismo nas aulas de Educação Física. Nesse sentido, a autora aponta também, que isso não é justificativa, já que eles podem utilizar materiais alternativo-adaptados, e também, podem fazer a utilização de adaptações de locais para as aulas práticas.

Seguindo as ponderações feitas por Barbosa (2013), para que o atletismo seja aplicado nas aulas de Educação Física nas escolas, não é necessário uma pista de atletismo ou materiais oficiais, pois o mesmo objetivo pode ser alcançado por meio da ludicidade, e da adaptação do espaço físico, como também a confecção e utilização de materiais não oficiais.

Para que o atletismo seja introduzido na escola segundo Bressan (2018), a aula pode ser adaptada tanto em relação às regras quanto em relação ao espaço onde ela vai ser ministrada, proporcionada aos alunos o desenvolvimento das vivências, em que as atividades podem ser realizadas como por exemplo: em um campo de futebol (externo à instituição escolar) e em uma quadra de areia se essa faz-se presente na escola, e que pode ser desenvolvido diversas provas de modo adaptativo a proposta do ensino do atletismo na escola. E também o atletismo deve ser trazido de modo lúdico, através de jogos e brincadeira como afirma, Mariano (2012), o atletismo pode e deve ser praticado pelas crianças em formato de jogos e brincadeiras se aproxima de suas atividades culturais, para que assim, possa ligar as ações realizadas por elas no seu dia-dia se aproximando de sua realidade concreta.

É importante pontuar, que o atletismo pode ser praticado tanto de forma individual como também coletiva, mas, dentro da escola o professor pode e deve fazer adaptações dos métodos e das regras e sempre priorizando o lado pedagógico, e também pode ser moldado a depender da fase escolar que se encontra o aluno (Lecot; Silveira, 2014).

### **3 METODOLOGIA**

Este trabalho trata-se de um relato de experiência que tive a oportunidade de vivenciar através do Estágio Supervisionado, do curso de Licenciatura em Educação Física, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).O projeto foi desenvolvido na Escola Municipal Gerivaldo Luna de Oliveira, na Cidade de Campina Grande-PB, tendo como objetivo principal apresentar uma proposta pedagógica para o trato do atletismo na escola, com confecção de materiais e adaptação de espaços. Além disso, buscou-se apresentar o atletismo enquanto esporte de marca, sua historicidade, características e regras básicas, possibilitando a vivência de atividades lúdicas e adaptadas a partir das diversas modalidades.

O projeto “Pensar e fazer o atletismo acontecer: uma proposta pedagógica” surgiu por meio do Estágio Supervisionado IV, proporcionado pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus I, no curso de

Licenciatura em Educação Física. Teve como propósito demonstrar na prática que é possível introduzir a modalidade de atletismo na escola mesmo sem ter uma pista de atletismo e materiais oficiais. Como afirma Forster (2020), para aplicar o atletismo na escola não necessita de grandes investimentos tendo em vista que essa é uma modalidade que precisa do corpo humano e um espaço aberto, onde haja possibilidade de realizar vários tipos de tarefas tais como correr, saltar e lançar, por exemplo.

É importante pontuar também que foi por meio do Estágio IV, que tem como objetivo desenvolver competências profissionais para intervir de maneira ética e de qualidade nos campos de atuações da Licenciatura em Educação Física, e também, vivenciar a prática docente da Educação Física nas práticas corporais através de projetos de ensino, tomando como referência à mobilização dos conhecimentos teórico-práticos aprendidos no curso de Licenciatura em Educação Física.

Em busca de um campo de atuação para o projeto, cheguei a Escola Municipal Gerivaldo Luna de Oliveira, situada na Cidade de Campina Grande-PB, na qual, logo de início fui bem recepcionado pelo diretor da escola, que me apresentou as dependências da mesma. Apesar de não ser uma escola muito grande, tinha um campo de terra na parte de trás da escola, o qual foi utilizado para o desenvolvimento do projeto. Uma vez que, de acordo com Oliveira (2006), é possível no espaço escolar com as aulas de atletismo adaptar materiais, modificar regras, reduzir a distância, diminuir alturas, variar pesos e usar brincadeiras, tudo de forma a possibilitar a realização do atletismo em todas as faixas etárias.

O espaço utilizado era um campo de chão batido, uma parte era de terra e a outra tinha um gramadinho. Uma pequena parte estava com mato e impossibilitou a sua utilização, ficando disponível o outro espaço que representa aproximadamente uns setenta e cinco por cento do espaço utilizado. Mesmo com essa limitação, o ambiente oferecido serviu muito bem para o desenvolvimento das atividades, como podemos ver nas imagens abaixo:

**Imagem 01: Espaço utilizado**



**Imagem 02: Espaço utilizado**



**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2023

O projeto foi planejado para acontecer em cinco encontros, onde buscou-se contemplar as dimensões do conhecimento, desde o momento do planejamento até a realização das aulas. A primeira aula foi mais direcionada ao campo conceitual: que são aulas mais teóricas, nesse caso, abordando as transformações que a sociedade passou, em relação aos hábitos de vida, como também conhecer as mudanças pelas quais passaram os esportes. O segundo encontro, desloca-se para a esfera procedimental: que é mais a parte prática das vivências, o “aprender a fazer”, para que se possa adquirir os fundamentos básicos dos esportes, danças, ginásticas, lutas, e também vivenciar situações de brincadeiras e jogos entre outros. A terceira dimensão do conhecimento, que não ficou de fora do planejamento, foi a atitudinal: que almeja o conhecimento que vai definir como o aluno deve ser, ou seja, é respeitar os adversários, os colegas, resolver os problemas com atitude de diálogo, predispor a participar de atividades em grupos, cooperar e interagir, reconhecendo e valorizando atitudes não preconceituosas, desde as diversidades dos níveis de habilidades, até mesmo o sexo, religião e outros.

Ademais as aulas conceituais, foram utilizadas apresentando o contexto histórico do atletismo, desde a sua origem até a criação e organização das regras, e como são praticadas as provas. Além disso, como falado anteriormente, as aulas contemplaram também a dimensão procedimental, onde os alunos tiveram a oportunidade de confeccionar seus próprios implementos com a utilização de materiais alternativos, e vivenciar na prática algumas modalidades como: arremesso de dardo, saltos horizontais e verticais, e as tradicionais provas de corrida. A dimensão atitudinal, perpassou por todas as aulas, onde tive a oportunidade de conversar com os alunos que ganhar e perder faz parte do esporte e da vida, e o atletismo nos ensina muito bem isso, e também que devemos obedecer atentamente as regras, pois isso nos ensina a viver em sociedade, se enquadrando dentro dos fatos sociais.

Ademais, as aulas foram pensadas de maneira a não priorizar apenas as provas de corrida, pois quando se fala de atletismo a maioria das pessoas só pensam em corrida, ou seja, além de trabalhar as provas de pista também trabalhamos as provas de campo. Que segundo Sedorko e Distefano (2012), o atletismo é pouco praticado nas escolas com a alegação de falta de materiais e espaço físicos adequados aliados à falta de interesse por parte dos alunos, os professores deixam de lado este esporte para adotarem conteúdos mais tradicionais na nossa cultura, como por exemplo, o futebol.

## **4 RESULTADOS**

### **4.1 AÇÕES NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV**

A fim de apresentar as ações desenvolvidas no processo de elaboração e execução do projeto, com orientação e supervisão do professor Eduardo Ribeiro Dantas, organizamos a tabelas abaixo que indicam o planejamento do Estágio IV, demonstrando nele qual era a proposta do estágio onde iria ser trabalhado os esportes, mais especificamente esporte de marca, e aqui em especial o atletismo.

A tabela abaixo, mostra a proposta de atividades que foi realizada em cada aula, dando início as intervenções pedagógicas no dia 20/10/2023, com o encerramento e momento de culminância, no dia 01/12/2023. Porém, deve-se também se atentar para os momentos de planejamento e a própria visita

prévia, para a apresentação da proposta do projeto ao diretor da escola, que foi muito solícito, analisou e permitiu a execução.

Destaco que nessa primeira visita, eu fui recebido apenas pelo diretor, pois, a escola encontrava-se sem ter o professor de Educação Física, que quando ingressou, o projeto já estava sendo executado. Segue abaixo a tabela com a descrição das intervenções pedagógicas realizadas na Escola Municipal Gerivaldo Luna de Oliveira:

**Tabela 1: Descrição das intervenções pedagógicas**

<b>DATA</b>	<b>ENCONTROS</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>20/10/2023</b>	1º Encontro: Conhecendo a história do Atletismo	Introdução ao atletismo: Contexto histórico.
<b>27/10/2023</b>	2º Encontro: Conhecendo as modalidades do Atletismo	Apresentação das modalidades existentes no atletismo: Provas de pista e de campo.
<b>10/11/2023</b>	3º Encontro: Confecção de materiais alternativos na prática e vivenciando corridas.	Oficina de materiais alternativos: Confecção de bastões de revezamento. Realização das provas 4x100 e 4x400 de forma adaptada ao espaço escolar.
<b>17/11/2023</b>	4º Encontro: Confecção de materiais alternativos na prática e vivenciando lançamentos.	Oficina de materiais alternativos: Confecção do dardo para lançamentos. Realização do arremesso de dardo de forma adaptada na escola.
<b>24/11/2023</b>	5º Encontro: Utilização de materiais alternativos na prática e vivenciando os saltos.	Utilização de materiais alternativos já existentes na escola, para proporcionar a vivenciar com os saltos horizontais e verticais de forma adaptada.
<b>01/12/2023</b>	6º Encontro: Culminância e Realização de duas atividades escolhidas pelos alunos que já foram utilizadas nas aulas	Vivência da corrida de revezamento e salto em altura, e logo após, confraternização de encerramento com um lanche com bolos, salgados e refrigerantes.

**Fonte:** Elaborado pelo Autor, 2023

## 4.2 DESCRIÇÃO DOS ENCONTROS REALIZADOS

O primeiro encontro foi realizado através de uma aula de forma conceitual e procedimental na sala de aula mesmo, onde os alunos aprenderam sobre a história do atletismo desde como surgiu, onde surgiu e por que surgiu. Devido a escola não ter um projetor, foi utilizado imagens em folha de papel A4 para ilustrar a aula, e facilitar o entendimento dos alunos, nessas imagens era possível observar pessoas caçando animais para eles se alimentarem, pessoas fugindo de animais predadores para sobreviver, pessoas domesticando animais e cultivando lavouras para produzir seus próprios alimentos. Também foram expostas imagens desses indivíduos usando o tempo ocioso para competir entre si, vendo quem corre mais rápido, que lança mais longe, para se chegar até o surgimento dos jogos olímpicos em 1896, na cidade de Atenas na Grécia.

Além disso, foi levado imagens para que os alunos pudessem relacionar o atletismo com os movimentos como correr, saltar, arremessar que está presente nos demais esportes. Dentre os exemplos, se encontravam um jogador fazendo o arremesso para acertar a cesta no basquete, a corrida e o salto que o jogador fazia para cabecear a bola em um jogo de futebol.

Já na segunda parte da aula, foi realizado uma brincadeira para os alunos fixarem melhor o conteúdo da aula, enfatizando a ludicidade a atividade foi desenvolvida da seguinte maneira: Foi solicitado dois alunos para participar, colocava uma mesa com um cone em cima entre os dois, e em seguida eu ditava os seguintes comandos: “prontos”, “em suas marcas” e “já”, o aluno que pegasse o cone primeiro, teria que responder uma pergunta sobre o assunto da aula.

**Imagem 03: Aula expositiva dialogada**



**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2023

**Imagem 04: Atividade lúdica envolvendo o atletismo**

**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2023

O segundo encontro também foi realizado na sala de aula, na qual foi passado para os alunos quais eram as provas existentes no atletismo, especificando que existem provas de pista e prova de campo. As provas de pista dividem-se em: corridas curtas, médias e longas, e em seguida eu dei um aprofundamento maior as provas de corridas mais especificamente as de curta distância que foram, 4x100 e 4x400, já que seriam essas as provas que eles iriam vivenciar na prática.

Em um segundo momento da aula, foi comentado acerca das provas de campo, em que dividem-se nas seguintes modalidades: salto horizontal, salto vertical, arremessos e os lançamentos. Foram dadas maior ênfase nas modalidades que estavam presentes no planejamento para que os alunos pudessem vivenciar na prática, como as corridas de revezamento, saltos horizontais e verticais e também o lançamento de dardo nas aulas posteriores.

Para essa aula também foi preciso a utilização de imagens das provas citadas anteriormente impressas em folhas de papel A4, pela falta de um projetor de imagens, como citado anteriormente. Essa demonstração facilitou a visualização dos alunos de como as provas são realizadas e quais recursos são utilizados em cada uma delas .

No primeiro momento do terceiro encontro, foi realizado ainda na sala de aula uma oficina de confecção de materiais alternativos, estimulando a criatividade, os alunos foram divididos em dois grupos para confeccionarem, utilizando canos de PVC de vinte e cinco milímetros, cortados no tamanho de trinta centímetros, quatro tampões, fita durex colorida e dois bastões de revezamento, com a colaboração de todos.

Na segunda parte da aula eles foram para o campo de terra para que pudessem vivenciar na prática as provas de revezamento de forma adaptada. Os alunos continuaram com a mesma divisão dos dois grupos, onde tinham que correr uma distância de mais ou menos quinze metros, ir e voltar, e fazer a troca do bastão com o seu colega, que também realizava o mesmo trajeto e a equipe que todos os alunos terminassem o percurso primeiro era a vencedora, estimulando a competitividade de maneira saudável, já que era também debatido nesses momentos a importância do saber ganhar, saber perder, e relacionando essas experiências, com os acontecimentos pessoais.

**Imagem 05: Momento de confecção dos recursos metodológicos**



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023

**Imagem 06: Momento de confecção dos recursos metodológicos**



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023

**Imagem 07: Atividade adaptativa: corrida de revezamento**



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023



**Imagem 08:Atividade adaptativa: corrida de revezamento**

Fonte: Acervo Próprio (2023)

No quarto encontro, logo no início da aula os alunos foram divididos em dois grupos novamente, para realizarem a confecção de dois dardos com a utilização de cabos de vassoura e fita durex colorida para colorir e marcar o lugar da empunhadura. Foi perceptível a colaboração de todos na construção desse recurso metodológico adaptado.

Na segunda parte da aula eles foram para o campinho experimentar o arremesso de dardo de forma adaptada, as atividades foram divididas em três estações: Na primeira os alunos tinham que arremessar ajoelhado uma bola com as duas mãos por cima da cabeça o mais longe possível, e o que media a distância lançada, eram três bambolês colocados em fila à sua frente, em uma distância média que os alunos conseguissem arremessar. Na segunda estação, um aluno sentava em uma cadeira e arremessava uma bola com a mão dominante, o objetivo era tentar derrubar a maior quantidade de cones que foram colocados a uma determinada distância.

As duas estações citadas anteriormente foram realizadas de forma simultânea, já a última estação foi realizada de forma isolada, para que o professor pudesse intervir se necessário para evitar possíveis acidentes e que os alunos não se machucassem. Nessa atividade foi realizado o arremesso de dardo com cabo de vassoura, sendo utilizado apenas com um dardo, que depois de lançado o mesmo aluno ia buscar, o mesmo analisava a distância do seu arremesso e quando voltava, já passava o material para o próximo colega que iria lançar, evitando assim acidentes

**Imagem 9: Confeção do dardo**

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023

**Imagem 10: Atividade adaptativa: Lançamento de dardo**

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023

No quinto encontro, os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar os saltos, tanto o salto horizontal quanto o vertical, aproximando as experiências de brincadeiras, e claro de forma adaptada. Nesta intervenção foram montadas três estações, dividindo os alunos em três grupos com a mesma quantidade de integrantes, em cada uma das estações foi realizada uma atividade diferente, que ficou dividida da seguinte forma: Na primeira, os alunos tinham que saltar parados de dentro de um bambolê e cair dentro de outro que foi colocado a uma pequena distância, e a dificuldade ia aumentando gradativamente, ou seja, de acordo com as distâncias obtidas na realização dos saltos.

Na segunda estação, os alunos tinham que correr para pisar com o pé dominante dentro de um bambolê e saltar tentando cair dentro de outro que foi colocado a uma certa distância, e seguindo a mesma lógica da atividade anterior, a distância ia aumentando de acordo com a que os alunos conseguiam saltar. Já na terceira e última estação, os alunos realizaram o salto em altura com colchonetes que tinham na escola para amortecer o impacto da aterrissagem após os saltos. Também foram usados como recursos, dois cabos de vassouras que serviram com poste para segurar uma corda, que foi utilizada como sarrafo.

**Imagem 11: Atividade adaptativa- Saltos horizontais**

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023

**Imagem 12: Atividade adaptativa- Salto em altura**



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023

No sexto e último encontro, foi o dia da culminância, e a aula foi dividida em dois momentos, no primeiro foi realizado duas das nossas atividades vivenciadas pelos alunos no decorrer das aulas, escolhidas pelos próprios alunos, ou seja as que eles mais gostaram, como uma forma de revisão dos conteúdos propostos. As atividades escolhidas foram: salto em altura e arremesso de dardo.

Em seguida, dando continuidade ao cronograma, na segunda parte da aula foi realizado um lanche coletivo com os alunos e alguns funcionários da escola, estando presente alguns membros do apoio, o diretor, alguns professores, juntamente com os alunos. Foi nesse clima de confraternização que se finalizou o estágio, encerrando as intervenções e despedindo-se dos alunos.

**Imagem 14: Momento de culminância**



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do projeto “Pensar e fazer o atletismo acontecer: uma proposta pedagógica” conclui-se que é possível aplicar o atletismo na escola mesmo sem ter uma pista de atletismo e nem implementos oficial, pois, por meio da adaptação do espaço disponível no ambiente escolar, e confecção de materiais alternativos confeccionados pelos próprios alunos para execução das atividades, verificou-se que, mesmo com essas adversidades, inserir o atletismo não só é possível, como deve ser levado ao ambiente escolar, principalmente por se tratar de um conteúdo base para as demais modalidades, como por ser sugerido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Vale ressaltar que a introdução do atletismo de forma lúdica foi um fator positivo para aceitação e participação por parte dos alunos, pois, a aplicação dessa modalidade através de jogos e brincadeira possibilitou uma mudança de entendimento de que a participação de aulas envolvendo a prática do atletismo pode ser diferenciada e prazerosa, quebrando a barreira em que os alunos optam em querer participar apenas de modalidades tradicionais e coletivas.

Portanto, diante do que foi exposto no texto, pode-se concluir que, o ato de correr, saltar, pular e lançar está inserido no ser humano desde sua primeira infância na prática de brincar, o que se faz ainda mais necessário a inserção da modalidade de atletismo nas aulas de Educação Física escolar, pois, essa ação favorece a aprendizagem, melhora o repertório motor e proporciona condições adequadas ao desenvolvimento físico, motor e cognitivo dos estudantes.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, R. F. M. Atletismo na escola: uma possibilidade lúdica. **Buenos Aires: Revista Digital**, n. 187, 2013.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente: comentários jurídicos e sociais. 1992. p. 13. [Comentários de Dom Luciano Mendes de Almeida].

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação – lei 9394, de 20/12/96, publicada no DOU em 23/12/96c

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a base. Brasília. 2018. Disponível em: 568 [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf).

BRESSAN, João Carlos Martins et al. Atletismo na escola é possível! Experiência do ensino do atletismo em aulas de educação física. **Corpoconsciência**, p. 13-23, 2018.

FORSTER, Edgar Vieira. Uso do atletismo como estratégia didática no trabalho da educação física escolar. 2020

GOMES, Cecília Leda Jordão. O atletismo como conteúdo pedagógico e formativo. **Londrina: PDE**, 2008.

LECOT, F. M; SILVEIRA, R. A. O conhecimento do conteúdo atletismo na educação física escolar. In: **Revista do Departamento de Educação Física e Saúde e do Mestrado em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul / Unisc**, V. 15, nº 3, p. 129-134, 2014.

MARIANO, Cecília. **Educação física: o atletismo no currículo escolar**. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

MATTHIESEN, Sara Quenzer (Org.). **Atletismo se aprende na escola**. Jundiaí, SP: Fontoura, 2005.

MATTHIESEN, Sara Quenzer. *Atletismo na escola*. 2014.  
RIBAS, Raquel Dumas et al. Fatores que influenciam a não aplicabilidade do atletismo nas aulas de educação física. **Revista Brasileira de Educação Física, Saúde e Desempenho-REBESDE**, v. 1, n. 1, 2020.

ROSA, Rodolfo Silva et al. O atletismo como conteúdo vai à escola: olhares discentes sobre a experiência de ensino. **Pensar prá.(Impr.)**, p. 15-25, 2017.

SANTOS, Eduardo Menegazzo Varela dos. SOUSA, Francisco José Fornari. INICIAÇÃO AO ATLETISMO EM ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL. 2021.

SEDORKO, Clóvis Marcelo; DISTEFANO, Fabiane. O atletismo no contexto escolar: possibilidades didáticas no 2 ciclo do ensino fundamental. **Revista Digital EFDesportes. com. Buenos Aires**, n. 165, 2012.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado o privilégio de tornar um sonho em realidade, algo que para mim era impossível, mas, que com a graça de Deus está se tornando possível.

Agradeço a minha esposa, por me incentivar durante todos os anos que estive na universidade.

Aos meus colegas de curso e professores que fizeram parte de toda essa trajetória.

Dedico em especial a minha orientadora Morgana Guedes e ao meu colega Vinícius Frederico por sua dedicação, carinho e atenção.

Enfim, agradeço a todas as pessoas que fizeram parte dessa etapa decisiva em minha vida.